

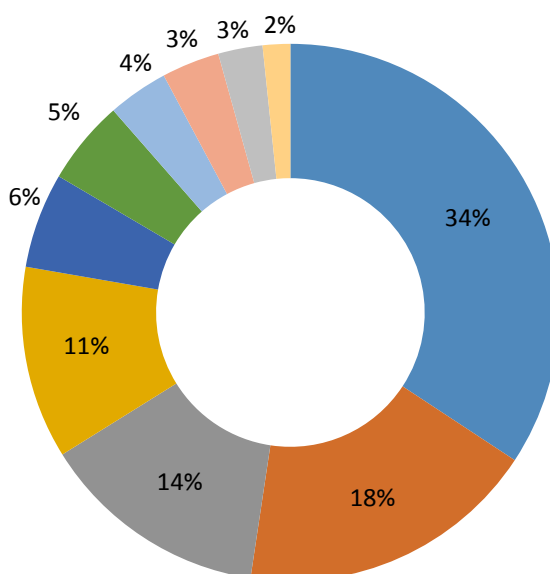


Relatório Financeiro

Total de Receitas 2017

Fontes dos Recursos

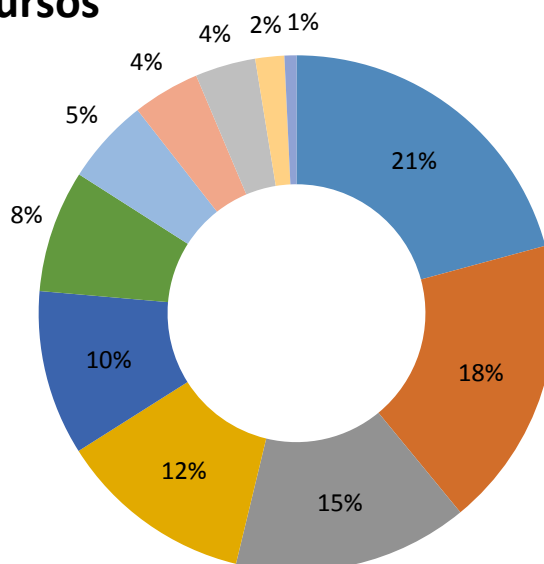
- Ministério do Esporte – Lei de Incentivo
- Doações Empresas Nacionais - Projetos
- Doações Empresas Internacionais - Projetos
- Eventos, Campanhas e Programa Nota Fiscal Paulista
- Fundos da Criança e Adolescência
- Doações Pessoas Físicas e Jurídicas
- Serviços Voluntários
- Outras Receitas
- Fees sobre Projetos
- Associação Gol de Letra França



FONTES DOS RECURSOS		
Ministério do Esporte – Lei de Incentivo	3.575.439	34,3%
Doações Empresas Nacionais - Projetos	1.889.631	18,1%
Doações Empresas Internacionais - Projetos	1.435.980	13,8%
Eventos, Campanhas e Programa Nota Fiscal Paulista	1.209.481	11,6%
Fundos da Criança e Adolescência	597.884	5,7%
Doações Pessoas Físicas e Jurídicas	531.013	5,1%
Serviços Voluntários	379.981	3,6%
Outras Receitas	363.474	3,5%
Fees sobre Projetos	278.895	2,7%
Associação Gol de Letra França	172.800	1,7%
TOTAL FONTES	10.434.578	100,0%

Aplicação dos Recursos

- Programa Jogo Aberto SP
- Programa Dois Toques
- Despesas Gerais e Administrativas/Taxas
- Programa Juventude e Oportunidade
- Programa Jogo Aberto Caju
- Área de Disseminação
- Programa de Jovens
- Programa Comunidades SP
- Aplicação Serviços Voluntários
- Programa Jogo Aberto Barreira do Vasco
- Outros Projetos



APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Programa Jogo Aberto SP	2.082.544	20,8%
Programa Dois Toques	1.828.499	18,3%
Despesas Gerais e Administrativas/Taxas	1.475.707	14,7%
Programa Juventude e Oportunidade	1.227.859	12,3%
Programa Jogo Aberto Caju	1.035.795	10,3%
Área de Disseminação	768.561	7,7%
Programa de Jovens	539.575	5,4%
Programa Comunidades SP	422.100	4,2%
Aplicação Serviços Voluntários	379.981	3,8%
Programa Jogo Aberto Barreira do Vasco	181.969	1,8%
Outros Projetos	75.016	0,7%
TOTAL APLICAÇÕES	10.017.607	100,0%

Demonstrações Financeiras

Fundação Gol de Letra – FGL

31 de dezembro de 2017 e 2016

com Relatório dos Auditores Independentes

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

30/maio/2018

Aos administradores e associados;

Fundação Gol de Letra - FGL

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Prezados senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2017 da ***Fundação Gol de Letra - FGL***.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA - FGL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

C.N.P.J – 02.820.605/0001-54

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Opinião com ressalva sobre as Demonstrações Contábeis

Examinamos as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA - FGL** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva” as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as Demonstrações Contábeis.

A Entidade não possui suficiente controle interno dos bens constantes do Ativo Imobilizado – Grupo Ativo Não Circulante e não vem acompanhando sistematicamente. Esse fato aliado a não realização da revisão das taxas de acordo com a vida útil dos bens conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.177/09, cujos efeitos impactam no montante da Depreciação e no Resultado do Período. Ainda como não foi efetuado o teste quanto a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “Impairment”), conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.292/10. Não sendo possível quantificar seus efeitos nas Demonstrações Financeiras de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

Na elaboração das demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 30 de maio de 2018

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC- SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Av. Yojiro Takaoka, 4384
8º Andar Conj. 803/804
Alphaville - Cep: 06541-038
Consultoria: (11) 3661-1137
Fone: (11) 3661-9933
saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
Conj.: 1316
Menino Deus - Cep: 90150-005
Fone/Fax: (51) 3062-8902
portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Fundação Gol de Letra

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	1.176.427	206.570	Salários, férias e encargos sociais	6	253.603	90.621
Adiantamentos		<u>170.167</u>	<u>192.187</u>	Obrigações tributárias		15.289	-
		1.346.594	398.757	Outras contas a pagar		<u>18.044</u>	<u>12.504</u>
						286.936	103.125
				Projetos a incorrer	7	8.020.216	7.062.415
Recursos de projetos	4	7.351.765	7.241.579	Contas a pagar rec restritos		72.537	209.876
Recursos a receber		<u>144.527</u>	<u>30.712</u>			8.092.753	7.272.291
		7.496.293	7.272.291	Não circulante			
Não circulante				Outras contas	8	1.800.000	1.800.000
Depósitos judiciais		6.996	6.996	Receitas Diferidas	9	1.066.692	1.205.548
Imobilizado	5	4.099.031	4.459.360	Contingencias	11	<u>-</u>	<u>98.141</u>
Intangível		<u>22.565</u>	<u>23.519</u>			2.866.692	3.103.689
		4.128.592	4.489.875	Patrimônio líquido	12		
				Patrimônio social		1.681.819	1.953.463
				Superávit / (Déficit) do exercício		<u>43.279</u>	<u>(271.644)</u>
						1.725.098	1.681.819
Total Ativo		12.971.479	12.160.924	Total Passivo		12.971.479	12.160.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Receitas operacionais			
Com Restrições			
Receitas de projetos - doações vinculadas		6.906.217	6.016.543
Rendimento financeiros de projetos vinculadas		403.479	535.666
	14	7.309.695	6.552.209
Gratuidades			
Voluntários		379.981	370.984
		379.981	370.984
		7.689.676	6.923.193
Sem restrições			
Doações livres	15	2.139.960	1.810.465
Doações materiais e serviços		12.801	12.456
Rendimento financeiros		73.745	74.029
Outras Receitas		518.397	-
		2.744.902	1.896.950
		10.434.578	8.820.143
Custo e despesas operacionais			
Despesas gerais - projetos com restrições	16	(7.309.695)	(6.552.209)
Despesas gerais - projetos sem restrições	16	(852.225)	(801.936)
Gerais e administrativas	16	(1.330.754)	(1.190.021)
Impostos e taxas		(117.639)	(10.988)
Despesas financeiras		(24.677)	(44.502)
Depreciação e amortização		(376.328)	(190.195)
Outras despesas e receitas		-	69.048
		(10.011.318)	(8.720.803)
Gratuidades			
Voluntários		(379.981)	(370.984)
		(379.981)	(370.984)
		(10.391.299)	(9.091.787)
Superávit / (Déficit) do exercício		43.279	(271.644)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>43.279</u>	<u>(271.644)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>43.279</u></u>	<u><u>(271.644)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/(déficits) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>2.155.461</u>	<u>(201.998)</u>	<u>1.953.463</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		(201.998)	201.998	-
Déficit do exercício		<u>-</u>	<u>(271.644)</u>	<u>(271.644)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>1.953.463</u>	<u>(271.644)</u>	<u>1.681.819</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		(271.644)	271.644	-
Déficit do exercício		<u>-</u>	<u>43.279</u>	<u>43.279</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>1.681.819</u>	<u>43.279</u>	<u>1.725.098</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	43.279	(271.644)
Depreciação e amortização	376.328	190.195
	<u>419.607</u>	<u>(81.449)</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Recursos relacionados a projetos	(110.186)	(1.188.695)
Adiantamentos	22.020	(26.100)
Contas a receber	(113.815)	37.696
Depósitos judiciais	-	-
Aumento (redução) nos passivos		
Projetos a incorrer	820.462	1.150.999
Outras contas a pagar	5.540	(46.245)
Salários, férias e encargos sociais	162.982	12.843
Obrigações tributárias	15.289	(18.988)
Outras contas	(98.141)	98.141
Receitas diferidas	(138.856)	(12.456)
Caixa líquido (proveniente)/ aplicado das atividades operacionais	<u>984.901</u>	<u>(74.254)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(15.045)	(227.672)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(15.045)</u>	<u>(227.672)</u>
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>969.857</u>	<u>(301.926)</u>
Demonstração da (redução)/ aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	206.570	508.496
Saldo no final do exercício	<u>1.176.427</u>	<u>206.570</u>
	<u>969.857</u>	<u>(301.926)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em Reais)*

1 Contexto operacional

1.1 Introdução

A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil que desenvolve práticas e saberes socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens nas cidades de Rio de Janeiro (bairro do Caju e comunidade Barreira do Vasco) e São Paulo (Vila Albertina), além de trabalhar com a disseminação de suas práticas para outras comunidades, por meio da formação teórica e prática de educadores, em parceria com outras organizações.

Foi criada em 1998, pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, com o objetivo dar outra perspectiva de vida para crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis. Reconhecida pela UNESCO como modelo mundial no apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, a Instituição tem como missão “promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de esporte, cultura e formação para o trabalho”.

A abordagem socioeducativa da Fundação Gol de Letra é baseada em três pilares: aprender (ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional), conviver (desenvolvimento de valores e regras de convivência) e multiplicar (formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes).

No ano de 2017 a Fundação Gol de Letra atendeu 4.500 crianças, adolescentes, jovens e adultos nos programas de atendimento direto e teve mais de 8.000 participantes em ações abertas à comunidade realizadas pelos programas e a área de disseminação. A prática da Fundação Gol de Letra envolve: a) Programas de contraturno escolar de Esporte e Educação Integral; b) Projetos em parceria com escolas públicas c) Projetos de mobilização comunitária; d) Projetos de disseminação da proposta de proteção social Gol de Letra.

Em seus 19 anos de atuação a Fundação já recebeu diversos prêmios e reconhecimentos pelo trabalho realizado. Dentre os mais recentes destacam-se:

- Finalista do Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Projeto Sexualidade em Ação, 2017
- Certificada entre as 100 Melhores ONGs do Brasil – Instituto Doar e ÉPOCA, 2017
- Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Projeto de Formação de Agentes Sociais, 2015;
- Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Grande Vencedor Nacional para o Programa Virando o Jogo, 2013;
- Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Programa Esportivo Jogo Aberto, 2013;
- Prêmio Iniciativa de Ouro – Rádio ESPN Estadão para o Programa esportivo Jogo Aberto, 2012;
- Prêmio Laureus ‘Sports for Good’ concedido ao fundador da Gol de Letra, Raí, 2012.

1.2 Proposta Socioeducativa

Por acreditar na construção de um país socialmente menos desigual, a Gol de Letra entende como essencial o atendimento às demandas específicas da infância e adolescência, público especialmente vulnerável às violações de direitos e à iniquidade. Sua proposta de Educação visa o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e prevê a diversidade e integração de ações e aprendizagens socioeducativas pensadas para um determinado contexto comunitário (microterritório). A integração dessas aprendizagens contribui para a construção coletiva de valores políticos e éticos, assim como para o desenvolvimento de aptidões para a vida social.

Pautada pela Doutrina da Proteção Integral, a Fundação Gol de Letra busca contribuir para a efetivação do direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei 8.069 de 1990).

A ação social realizada pela Instituição tem como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária - PNCFC, com foco na família e no desenvolvimento de contextos de proteção social, familiar, escolar e comunitária.

A proposta de Educação Integral utilizada é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei 9.394 de 1996).

1.3 Finalidades Estatutárias / Objetivos Institucionais

De acordo com o capítulo II de seu Estatuto Social, a Fundação Gol de Letra promoverá a defesa e garantia dos direitos de crianças, e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, investindo em sua formação educacional e cultural, para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades, bem como estimular seu protagonismo, defender sua cidadania, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários, garantindo-lhes o direito à assistência, educação, saúde, cultura, esporte e lazer e trabalho, tendo como finalidades Institucionais:

I – Conscientizar crianças e adolescentes de seus direitos e deveres;

II – Implementar programas sociais, de educação, de saúde, de cultura, de esporte e lazer e de educação para o trabalho, que integrem ações de atendimento a criança e ao adolescente, de qualificação de profissionais e projetos em parceria com a escola pública, que sejam referência para outras instituições;

III – Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, priorizando estudantes de escolas particulares, o meio empresarial e, em especial, o esportivo, por meio de ações efetivas;

IV – Buscar parcerias para a recuperação e identificação de espaços culturais e poliesportivos;

V – Incentivar e propor parcerias para execução de projetos sociais, culturais, esportivos, de lazer e de educação para o trabalho, para crianças, adolescentes e jovens;

VI – Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;

VII – Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

VIII – Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes;

IX – Estabelecer parcerias que propiciem ao jovem a experiência da aprendizagem e sua inserção na vida profissional;

X – Investir em ações que visem o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;

XI – Promover parcerias com o intuito de fortalecer o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;

XII – Garantir o acesso gratuito ao usuário dos serviços, programas, projetos, benefícios e à defesa de direitos, previsto na Política Nacional de Assistência Social.

1.4. Ações e Atividades Desenvolvidas em 2017 – Programas e Projetos

Para a realização de seus objetivos, a Fundação Gol de Letra organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Atendimento direto a crianças, adolescentes, jovens e adultos - Em São Paulo, ocorre por meio dos programas: Jogo Aberto, Jovens e Comunidade. No Rio de Janeiro, ocorrem por meio dos programas: Dois Toques, Jogo Aberto Caju, Juventude e Oportunidade e Jogo Aberto Barreira do Vasco.
- Ação mobilizadora - Atua por meio de ações de fortalecimento familiar, mobilização comunitária, formação de multiplicadores e atuação em rede (Programa Comunidade - SP e RJ).
- Gestão do conhecimento - É a concretização da visão institucional, registrando e disseminando o conhecimento adquirido ao longo de sua história para outros contextos e territórios (projetos ligados à Área de Disseminação).

Os programas e projetos estão resumidos abaixo, separados por território de atuação (Vila Albertina, em São Paulo; Caju, no Rio de Janeiro e Barreira do Vasco, no Rio de Janeiro).

1.4.1 Vila Albertina, São Paulo-SP

1.4.1.1. Programa Jogo Aberto

Público Alvo: crianças, adolescentes e jovens moradores do distrito do Jaçanã/Tremembé, com idade entre 08 e 30 anos, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, estudantes da rede pública de ensino; suas famílias e a comunidade.

Objetivo Geral: Contribuir com o desenvolvimento integral e a ampliação da cultura esportiva de crianças, adolescentes e jovens, por meio de práticas de Educação Integral, Esporte e Lazer na Vila Albertina, Zona Norte de São Paulo.

Como funciona o Programa Jogo Aberto:

O Programa Jogo Aberto contribui para a educação integral de crianças e adolescentes, por meio de aprendizagens socioeducativas de esporte e lazer, com foco na ampliação de capacidades e habilidades indispensáveis ao desenvolvimento humano. A proposta socioeducativa é baseada nos princípios do esporte educacional e de participação que têm como premissa a educação por meio do esporte para qualquer indivíduo, independente de habilidade, gênero, condição física ou faixa etária. Também tem como característica a prática de forma espontânea sem a necessidade de um rendimento superior.

A metodologia do Programa é direcionada para o Esporte Educacional, e está associada aos princípios educacionais da Fundação Gol de Letra, que se baseiam nos quatro pilares da UNESCO:

- I. Aprender a aprender;
- II. Aprender a ser;
- III. Aprender a fazer;
- IV. Aprender a conviver.

Destes pilares foram gerados os 3 princípios educacionais que regem as práticas da Fundação Gol de Letra e de seus projetos, a saber:

- I. Aprender - Ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional;
- II. Conviver - Desenvolvimento de valores e regras de convivência;
- III. Multiplicar - Formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes.

O trabalho proposto pelo Programa Jogo Aberto prioriza a inclusão de todos, a diversidade, o diálogo, o protagonismo, além de favorecer o envolvimento e o acesso à prática esportiva e à construção coletiva de valores.

Com estas práticas o Programa Jogo Aberto garante:

- A oferta de atividades esportivas regulares para moradores da comunidade local, em sua imensa maioria estudantes de escolas públicas;
- O estímulo à prática de atividades físicas e esportivas por meio de ações pedagógicas e eventos de mobilização abertos à comunidade;
- Investimento no processo educacional integral dos educandos no que concerne à expressão pessoal e interpretação de informações, fato vital para promover desenvolvimento e novas aprendizagens;

- A formação e o desenvolvimento de competências básicas para a vida social de crianças, adolescentes e jovens, inclusive com o estímulo a este último grupo para atuarem como novas referências locais.

Tão importante quanto às aprendizagens esportivas, é o desenvolvimento de habilidades sociais, as quais são incluídas como conteúdos e estratégias das atividades teóricas e práticas de esportes. Os princípios do Esporte Educacional já preveem estratégias de atuação que garantem a participação de todos no processo de construção e execução das atividades, favorecendo, também, o desenvolvimento de tais habilidades.

O acompanhamento das famílias dos participantes é também, de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa, tanto para a coleta de dados cadastrais, quanto para conhecimento do contexto de atuação, e principalmente, como estratégia para envolver a família no processo de valorização e reconhecimento dos benefícios da prática esportiva para seus filhos.

Ações do Projeto

- Atividades Esportivas Regulares

As atividades esportivas são a essência do Programa Jogo Aberto e desenvolvemos tanto a parte prática quanto a teórica. Nas atividades práticas, as modalidades oferecidas variam entre as faixas etárias abrangidas, com o objetivo de oferecer a cada grupo um trabalho específico que faça os beneficiários sentirem-se atraídos.

Além das atividades práticas de cada modalidade, envolvendo treinos dos fundamentos, regras e esquemas de jogos, as atividades esportivas também envolvem ações diretas que se diferenciam do senso comum e servem para enxergar o esporte em toda sua potencialidade. Essas ações são de dois tipos, e visam a qualificar e potencializar os resultados das atividades esportivas tradicionais:

- A. Rodas de conversas: os educadores realizam rodas de conversa com os participantes, onde além dos conteúdos apresentados, discutimos assuntos de interesse do grupo, envolvendo relações de respeito, responsabilidade, moral, ética, comprometimento com atribuições pessoais e em grupo, autoestima, gênero e outros temas transversais que possam surgir.

Os participantes reconhecem, desde o início de sua participação, que o diálogo e a reflexão são condições indispensáveis para a construção de valores pessoais e de grupo, a partir das conversas que acontecem durante as atividades esportivas.

- B. Jogos recreativo-cooperativos: os jogos cooperativos contribuem no desenvolvimento de competências pessoais das crianças e jovens atendidos, durante as atividades esportivas e favorecem o aprendizado de construção de objetivos comuns, reforçam a confiança em si mesmo e nos outros que jogam e resultam no estímulo à continuidade da prática esportiva, além de aceitar todos como são verdadeiramente.

Os jogos contribuem para a diminuição das manifestações de agressividade, promovendo boas atitudes, tais como: sensibilização, amizade, cooperação e

solidariedade, facilitando o encontro com os outros que jogam, predominando sempre os objetivos coletivos sobre os objetivos individuais (desenvolver junto com todos as habilidades pessoais e interpessoais). Os jogos recreativo-cooperativos são também utilizados como estratégia para trabalharmos as questões de gênero.

- **Formação de Jovens Monitores**

Esta é uma ação fundamental no Programa Jogo Aberto e na metodologia da Fundação Gol de Letra. A formação de jovem monitor tem 2 anos de duração. Durante este período, cada jovem realiza 16 horas semanais de atividades, divididas entre práticas e teóricas com a equipe de educadores, da seguinte forma:

_Segundas-feiras: 4 horas de capacitação realizada pelo educador responsável pela formação teórica;

_De Terça a Sábado: 12 horas de participação nas atividades esportivas, formação prática.

O objetivo do processo de formação de jovens monitores esportivos, é o de poder contribuir para que os jovens possam atuar como multiplicadores de conhecimentos e atitudes, durante as oficinas oferecidas pelo Programa ou em situações onde possam exercer seu protagonismo juvenil (como, por exemplo, na realização de ações sociais nas comunidades).

A formação dos jovens monitores conta com as seguintes estratégias:

- A. Encontros semanais de formação teórica e desenvolvimento de um projeto para o bairro: O educador responsável pela formação de jovens monitores propõe discussões sobre conteúdos relativos à prática esportiva e de atividade física, além de temas incluindo noções básicas de anatomia, fisiologia, curiosidades do esporte, histórico do esporte, teoria, regras, táticas, história das modalidades esportivas; generalidades e curiosidades esportivas, estratégias de ensino da modalidade, planejamento de aula, jogos adaptados e cooperativos, questões de gênero, entre outros. Em relação às competências pessoais, são desenvolvidas atividades que estimulam a organização, assiduidade, pontualidade, responsabilidade no cumprimento de tarefas, iniciativa para buscar informações e soluções de problemas, exercício da cidadania, organização de ações de intervenção na comunidade por projetos, construção de projeto de vida futura.

As estratégias utilizadas nos encontros incluem leitura de textos, filmes e debate posterior; dinâmicas de grupo; exposição de conteúdos pelo educador responsável. Ao final do primeiro ano de participação no Programa, o jovem monitor inicia o processo de elaboração e planejamento do seu próprio projeto esportivo e/ou recreativo para ser aplicado na comunidade.

Como o Programa é contínuo, os jovens continuam sendo acompanhados pelos educadores para que sua proposta de ação comunitária seja efetivada.

- B. Atividades esportivas práticas: os jovens monitores participam das atividades de iniciação esportiva das modalidades oferecidas, assim como do desenvolvimento do projeto comunitário. Colocam em prática atividades planejadas nos encontros de formação e auxiliam os educadores na execução das atividades com os

participantes, experimentando os exercícios para aprendizagem e organizando os materiais necessários para a realização das atividades.

C. Bolsa auxílio: os jovens monitores recebem uma bolsa auxílio durante os meses de formação, referente às 16 horas semanais de atividade previstas. Essa bolsa visa facilitar a permanência do jovem no Programa. Os pais ou responsáveis pelos menores de 18 anos assinam uma autorização de participação, caracterizando uma ação educativa;

D. Participação em atividades externas.

As estratégias usadas pelos educadores durante o processo de formação são diversificadas e estruturadas de acordo com as demandas de cada grupo.

As atividades formativas pretendem muito mais que gerar conhecimentos teóricos e práticos sobre as modalidades esportivas. Por esse motivo, são criados espaços diferenciados e planejadas atividades como:

- Dinâmicas de grupo que possam estimular o protagonismo juvenil, a iniciativa e a participação na solução de problemas reais (mediação de conflitos).
- Oficinas de sexualidade e gênero e orientação para a autonomia e o autocuidado.
- Vivências para a compreensão dos direitos e deveres, liberdade, responsabilidade e compromisso.
- Palestras e capacitações temáticas com profissionais da Gol de Letra ou convidados.
- Visitas a outras instituições, eventos e locais culturais e esportivos.

• **Atividades Externas**

A realização de atividades externas é importante para que as aprendizagens sejam significativas, contextualizando os conteúdos aprendidos nas atividades esportivas, ampliando os conhecimentos dos educandos e possibilitando o exercício da cidadania quanto ao uso de espaços comuns.

Estas ações nos permitem ampliar a oferta de experiências de esporte e lazer aos participantes e jovens monitores. Além disso, possibilita a integração com outros indivíduos praticantes de esporte, estimulando o convívio social para além do ambiente comunitário e escolar, favorecendo a exploração da cidade e de espaços de cultura e prática esportiva.

• **Atividades de Lazer**

Atividades realizadas na sede do Programa Jogo Aberto (NED) durante às noites de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, e aos sábados durante o dia. E na EE Dr. Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, aos sábados durante o dia.

As atividades são voltadas não apenas para os que já participam sistematicamente dos Programas da Fundação Gol de Letra, mas também para os moradores da comunidade que ainda

não participam de nenhuma atividade, ampliando assim o leque de oportunidade de participação da comunidade em atividades da Fundação.

Por tratar-se de atividade de lazer, cujas principais características são a livre escolha pessoal, a gratuidade sem obrigação e o prazer, a participação do público é voluntária.

- **Atividades esportivas para adultos**

Atividade com o objetivo de envolver os familiares das crianças e adolescentes na prática de esportes. São oferecidas no NED e na EE Dr. Sócrates, com periodicidade semanal.

- **Dia da Família**

O Dia da Família é um evento realizado com o objetivo de fortalecer os laços familiares a partir da prática de esportes. Esta atividade leva participantes e familiares para um local externo ao Programa e facilita a integração entre crianças, adolescentes e jovens com seus familiares, incentivando a convivência e a integração.

- **Atendimento Social**

O Programa Jogo Aberto, como todos os programas oferecidos pela Fundação Gol de Letra, segue os critérios de elegibilidade estabelecidos pela Política Nacional da Assistência Social no que tange à identificação dos usuários para acesso, dentro do recorte da Proteção Social Básica; destinada à população em situação de vulnerabilidade social e, ou, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social.

A atuação social da Fundação Gol de Letra foca o trabalho socioeducativo com as comunidades locais, e o atendimento direto às crianças, adolescentes e jovens participantes.

Por meio da valorização da autoestima, valores, referências e identidade do público atendido a Gol de Letra propõe uma ação que contemple as demandas identificadas e apresentadas, a fim de que os sujeitos exerçam sua cidadania, construam experiências diversificadas de sociabilidade e se fortaleçam através da reflexão sobre sua condição pessoal e realidade social.

As assistentes sociais da instituição são responsáveis pela mobilização das famílias e da comunidade, com base na Política Nacional de Assistência Social. A equipe desenvolve ações de atendimento e empoderamento familiar e comunitário, por meio de orientação social, educação comunitária e da criação de espaços de escuta e de multiplicação de informações ligadas aos direitos sociais.

Os principais espaços de diálogo, aproximação e envolvimento com as famílias são:

- > Reuniões com as Famílias: encontros socioeducativos temáticos nos quais são discutidas questões de interesse dos participantes, relacionadas ao projeto ou a temas diversos como trabalho, direitos, saúde, violência, entre outros.
- > Plantão social: Atendimento e acolhimento dos beneficiários, seus familiares e moradores da Vila Albertina e de bairros próximos para orientação, acompanhamento e/ou encaminhamentos.

- > Ações socioeducativas: Espaços com objetivo de informar, orientar e sensibilizar a comunidade a respeito de temáticas relacionadas à cidadania e garantia de direitos.

1.4.1.2. Programa de Jovens

Público Alvo: Adolescentes e jovens, com idade entre 12 e 24 anos, moradores do Distrito do Jaçanã/Tremembé, bairro Vila Albertina, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, estudantes da rede pública de ensino, suas famílias e a comunidade.

Objetivo Geral: Contribuir para a Educação Integral de adolescentes e jovens de 12 a 24 anos para que realizem transformações de vida, por meio da fruição cultural, da atitude empreendedora e do viés multiplicador, tornando-se capazes de usufruírem de novas perspectivas de futuro e aptos a compartilharem seus conhecimentos na comunidade onde vivem.

Como Funciona o Programa de Jovens:

O Programa de Jovens atua para impulsionar o potencial da juventude. A formação investe em jovens capazes de realizar mudanças pessoais significativas, que possam ampliar suas perspectivas de futuro, adquirindo e multiplicando conhecimentos e atitudes. Em linhas gerais a metodologia é emancipatória e participativa, e está organizada de forma a estimular o desenvolvimento individual e do coletivo.

O Programa de Jovens está estruturado em 02 eixos de atuação: Arte e Comunicação e Rumo a Empregabilidade.

No eixo **Arte e Comunicação** foram desenvolvidas oficinas de graffiti, audiovisual, teatro e dança nas escolas públicas estaduais Doutor Alberto Cardoso de Mello Neto, Professor Leônidas Paiva e Dr. Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira. As atividades deste eixo são voltadas ao desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de expressão utilizando linguagens artísticas e de comunicação.

O eixo **Rumo a Empregabilidade** tem como objetivo desenvolver parcerias para a realização de projetos de formação para iniciação ao mundo do trabalho e em 2017 foi realizado através de duas parcerias: Leroy Merlin (Projeto Formar – Iniciação a Marcenaria – a partir de 14 anos de idade) e Puratos do Brasil (Qualificação Padeiro, Confeiteiro e Chocolate – a partir de 15 anos de idade).

Fazem ainda parte do cotidiano do Programa atividades de apreciação artística e ações abertas às famílias e comunidade.

1.4.1.3. Programa Comunidades

Público Alvo:

- Crianças, adolescentes e jovens (08 a 24 anos), moradores da Vila Albertina e/ou atendidos pela Fundação Gol de Letra;
- Mulheres adultas, moradoras da Vila Albertina;
- Profissionais da Fundação Gol de Letra;
- Professores das Escolas parceiras, localizadas na Vila Albertina;
- Adultos moradores da Vila Albertina.

Objetivo Geral: Contribuir com o desenvolvimento comunitário da Vila Albertina.

Como funciona o Programa Comunidades:

As famílias e comunidades integram a proposta de Educação Integral da Fundação Gol de Letra, que usa como referência a Política Nacional de Assistência Social e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

Os documentos pressupõem a centralidade na família enquanto estrutura vital e lugar essencial à humanização e à socialização da criança e do adolescente, além da importância do caráter sócio assistencial das ações com o objetivo de desenvolver contextos de proteção social, na família, na comunidade e nos diversos espaços de convivência das crianças, jovens e famílias atendidas.

Assim, o Programa Comunidades, promovido pela Fundação Gol de Letra na Vila Albertina, focaliza suas ações no atendimento familiar e comunitário, desenvolvendo os seguintes projetos:

- **Projeto Formação de Agentes Sociais:** têm a intenção de empoderar mulheres para que sejam agentes de transformação de suas realidades no âmbito pessoal e comunitário.
- **Projeto Sexualidade em Ação:** objetiva garantir espaços de discussão sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, Saúde Sexual e Reprodutiva, na perspectiva dos Direitos Humanos e da Equidade de Gênero, destinado às crianças, adolescentes, jovens, famílias, educadores/professores e comunidade.
- **Projeto Arredores:** visa articular o oferecimento de espaços de informação e troca de conhecimentos para e com a comunidade, assim como favorecer a participação efetiva dos sujeitos locais, validando suas expectativas, enquanto grupo, em todas as etapas das ações desenvolvidas: planejamento, execução e avaliação.
- **Projeto Gol pela igualdade:** em conformidade com um dos Objetivos do Milênio (alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas), o projeto dialoga sobre equidade de gênero e sexualidade com crianças, adolescentes e jovens nos programas da Gol de Letra. Também amplia a participação de meninas nas atividades esportivas e atua na formação de monitores, educadores e professores para multiplicar informações, conhecimentos e práticas.

1.4.2 Caju, Rio de Janeiro-RJ

1.4.2.1 Programa Dois Toques

Público alvo: Crianças e adolescentes moradoras do Caju, com idade entre 6 a 15 anos, estudantes da rede pública, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social; suas famílias e a comunidade. Além deste público prioritário, o programa também foca ações na formação de jovens monitores, jovens do Caju, que tenham entre 15 e 18 anos.

Objetivo Geral: Contribuir para a educação integral de crianças e adolescentes por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que inclusive envolvam suas famílias e outros atores, como escolas públicas e moradores das comunidades locais do bairro do Caju.

Como Funciona o Programa Dois Toques:

O Programa Dois Toques é uma ação socioeducativa que beneficia 250 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos em oficinas semanais de educação física, esportes e letramento, trabalhado por meio da leitura, escrita, literatura e informática. Anualmente, o programa também forma 12 jovens monitores com idades entre 15 e 18 anos na perspectiva da educação integral, para que se constituam como multiplicadores de ações sociais e sejam reconhecidos como novas potenciais lideranças. Além disso, o programa oferece duas turmas de ginástica para adultos no período noturno.

O programa desenvolve ainda projetos interdisciplinares que integram as áreas de trabalho e discutem temas pertinentes às diferentes realidades locais. O trabalho socioeducativo é integrado ao trabalho do Serviço Social que além das crianças e dos adolescentes, atende também às famílias dos beneficiários e busca ações de mobilização e fortalecimento comunitário.

As aulas para crianças e adolescentes acontecem de segunda à sexta-feira, totalizando 10 turmas, sendo 4 de crianças e 6 de adolescentes. Para as crianças, o programa disponibiliza 2 oficinas (Letramento e Educação Física/Esportes), com 1 hora e 30 minutos cada. Para os adolescentes são oferecidas 3 oficinas (Letramento, Educação Física/Esportes e Esportes Radicais/ Skate/ Capoeira), com duração de 1 hora e 10 minutos cada.

As aulas de ginástica para adultos acontecem no período noturno, às segundas, quartas e sextas-feiras. São duas turmas, com 20 educandos cada.

1.4.2.2 Programa Jogo Aberto Caju

Público Alvo: Crianças e adolescentes moradoras do Caju, com idade entre 6 a 17 anos, estudantes da rede pública de ensino, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social; suas famílias e a comunidade. Além deste público prioritário, o programa também foca ações na formação de jovens monitores, jovens do Caju, que tenham entre 15 e 18 anos.

Objetivo Geral: Contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, devidamente matriculados na rede pública de ensino, por meio de aprendizagens esportivas, educacionais e de convívio social.

Como funciona o Programa Jogo Aberto Caju

O Programa Jogo Aberto Caju é uma ação socioeducativa que beneficia crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos em oficinas esportivas semanais (5 modalidades esportivas olímpicas). Anualmente, o programa também forma 5 jovens monitores com idades entre 15 e 18 anos na perspectiva da educação integral, para que se constituam como multiplicadores de ações esportivas e sejam reconhecidos como novas potenciais lideranças na comunidade.

- Oficinas Esportivas

As oficinas esportivas acontecem dois dias por semana e cada participante inscrito pode participar de até duas modalidades esportivas, à sua escolha, dentre as seguintes: Ginástica Rítmica Desportiva, Futsal, Judô, Tênis e Tênis de Mesa. O trabalho é realizado a partir de grupos mistos, com meninos e meninas, sem distinção de etnia, religião ou habilidade individual. No caso da modalidade Futsal, criou-se 3 turmas na categoria masculino, para favorecer a participação em competições. Na modalidade Ginástica Rítmica Desportiva, só existem turmas na categoria feminina, em função de a modalidade não prever a participação masculina.

As aulas de judô para crianças e adolescentes acontecem às segundas e quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, totalizando 4 turmas, sendo duas de crianças e 2 de adolescentes com 1 hora e 30 minutos de duração cada. As aulas de tênis de mesa acontecem as terças e quintas-feiras no período da tarde e da noite, totalizando 6 turmas, 2 com crianças e 4 com adolescentes cada uma com duração de 1 hora. A Ginástica Rítmica Desportiva acontece as quintas no período da tarde e da noite e aos sábados no período da manhã, todas as turmas têm duração de 1 hora e 30 minutos, sendo 2 turmas de crianças e 2 de adolescentes. As turmas de tênis acontecem as terças e quintas no horário da tarde e da noite com uma turma de criança e uma turma de adolescente com duração de 1 hora e 30 minutos cada. Estas duas turmas de tênis estão sendo pagas com o recurso da Lacoste, mas foram incluídas na grade do caju. E, por último, a oficina de futsal que acontece as segunda e quartas-feiras, com 3 turmas, uma de criança e 2 de adolescentes com duração de 1 hora e 30 minutos cada.

Além das atividades práticas de cada modalidade, envolvendo treinos dos fundamentos, regras e esquemas de jogos, as aulas de esportes também envolvem ações diretas que se diferenciam do senso comum e servem para enxergar o esporte em toda sua potencialidade. Essas ações são de dois tipos, e visam a qualificar e potencializar os resultados das atividades esportivas tradicionais:

- A. Rodas de Conversa: os educadores e/ou monitores realizam rodas de conversa com os participantes, onde além dos conteúdos de aula a serem apresentados, discutem assuntos de interesse do grupo, envolvendo relações de respeito, responsabilidade, moral, ética, comprometimento com atribuições pessoais e em grupo, autoestima e outros temas transversais que possam surgir. Estes momentos têm a mesma importância em aula que um fundamento básico de qualquer modalidade esportiva, por exemplo. Os participantes reconhecem, desde o início de sua participação, que o diálogo e a reflexão são condições indispensáveis para a construção de valores pessoais e de grupo, a partir das conversas que acontecem durante as aulas.
- B. Jogos Recreativo-Cooperativos: os jogos cooperativos contribuem no desenvolvimento de competências pessoais das crianças e adolescentes atendidos no projeto durante as aulas e favorecem o aprendizado de construção de objetivos comuns, reforçam a confiança em si mesmo e nos outros que jogam e resultam no estímulo à continuidade da prática esportiva, além de aceitar todos como são verdadeiramente. Os jogos contribuem para a diminuição das manifestações de agressividade, promovendo boas atitudes, tais como: sensibilização, amizade, cooperação e solidariedade, facilitando o encontro com os outros que jogam, predominando sempre os objetivos coletivos sobre os objetivos individuais (desenvolver junto com todas as habilidades pessoais e interpessoais).

- **Formação de Jovens Monitores**

Esta é uma ação fundamental no Programa Jogo Aberto e na metodologia da Fundação Gol de Letra. O objetivo do processo de formação de jovens monitores esportivos, é o de poder contribuir para que os jovens possam atuar como multiplicadores de conhecimentos e atitudes, durante as oficinas oferecidas pelo Programa ou em situações onde possam exercer seu protagonismo juvenil (como, por exemplo, na realização de ações sociais nas comunidades).

A formação dos jovens monitores conta com as seguintes estratégias:

- A. Encontros semanais de formação teórica e desenvolvimento de um projeto para o bairro: O educador responsável pela formação de jovens monitores propõe discussões sobre conteúdos relativos à prática esportiva e de atividade física, além de temas incluindo noções básicas de anatomia, fisiologia, curiosidades do esporte, histórico do esporte, teoria, regras, táticas, história das modalidades esportivas; generalidades e curiosidades esportivas, estratégias de ensino da modalidade, planejamento de aula, jogos adaptados e cooperativos. Em relação às competências pessoais, são desenvolvidas atividades que estimulam a organização, assiduidade, pontualidade, responsabilidade no cumprimento de tarefas, iniciativa para buscar informações e soluções de problemas, exercício da cidadania, organização de ações de intervenção na comunidade por projetos, construção de projeto de vida futura.

As estratégias utilizadas nos encontros incluem leitura de textos, filmes e debate posterior; dinâmicas de grupo; exposição de conteúdos pelo educador responsável.

- B. Atividades esportivas práticas: os jovens monitores participam das atividades de iniciação esportiva das modalidades oferecidas, assim como do desenvolvimento do projeto comunitário. Colocam em prática atividades planejadas nos encontros de formação e auxiliam os educadores na execução das atividades com os participantes, experimentando os exercícios para aprendizagem e organizando os materiais necessários para a realização das atividades.
- C. Bolsa auxílio: os jovens monitores recebem uma bolsa auxílio durante os meses de formação, referente às 16 horas semanais de atividade previstas. Essa bolsa visa facilitar a permanência do jovem no Programa. Os pais ou responsáveis pelos menores de 18 anos assinam uma autorização de participação, caracterizando uma ação educativa sem vínculos empregatícios;
- D. Participação em outras atividades: participação nos passeios, caminhada e festivais esportivos realizados no Programa.

- **Passeios**

A realização de passeios é importante para que as aprendizagens sejam significativas. Os passeios contextualizam conteúdos aprendidos nas aulas, ampliam o conhecimento dos educandos, além de possibilitarem o exercício da cidadania, quanto ao uso de espaços comuns. Estas ações permitem ampliar a oferta de experiências de esporte e lazer aos participantes e jovens monitores. Além disso, um dos propósitos do Projeto é a integração dos participantes com outros indivíduos praticantes de esporte, estimulando o convívio social para além do ambiente comunitário e escolar.

Para tanto, o Programa Jogo Aberto Caju propõe passeios com os participantes para exploração da cidade e de espaços de cultura e prática esportiva.

- Festival Esportivo

Trata-se de uma ação complementar no atendimento dos educandos e na formação dos jovens monitores. O festival esportivo tem o objetivo de proporcionar a integração dos participantes e favorecer que eles coloquem em prática os conteúdos esportivos aprendidos e desenvolvidos ao longo do ano, sendo mais uma estratégia de integração e disseminação do esporte na comunidade.

- Caminhada

Evento proposto com o objetivo de aproximar a comunidade das atividades de lazer oferecidas pela Fundação, incentivando e possibilitando a prática de atividades esportivas no espaço da rua.

O acompanhamento das famílias dos participantes e dos jovens monitores é também, de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa, tanto para a coleta de dados cadastrais, quanto para conhecimento do contexto de atuação e, principalmente, como estratégia para envolver a família no processo de valorização e reconhecimento dos benefícios da prática esportiva para seus filhos.

1.4.2.3 Programa Juventude e Oportunidade

Público Alvo: Jovens e adultos, a partir de 16 anos, prioritariamente moradores do Bairro do Caju, estudantes da rede de ensino público e oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo Geral: Promover ações de formação pessoal, educacional e de qualificação profissional para jovens e adultos, a partir de 16 anos, moradores de comunidades populares do bairro do Caju e arredores, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pessoais, que promovam o reconhecimento da educação e do trabalho como meios de melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

Como funciona o Programa Juventude e Oportunidade:

O Programa Juventude e Oportunidade é uma ação socioeducativa focada no atendimento de jovens e adultos, em vulnerabilidades sociais que demandam assistência social e formação para o mundo do trabalho, atreladas a oferta de qualificação profissional, em parceria com o SENAI, e aumento da escolarização com a oferta de estratégias de educação de jovens e adultos – EJA (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e preparatório para o ENEM), promovidas em articulação com o SESI.

As ações, focadas na promoção da cidadania, formação pessoal e do mundo do trabalho, são desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar – Assistente Social e Educador – da Fundação Gol de Letra garantindo ações de *dupla proteção* aos usuários do programa.

O programa também oferece atividades complementares, curso de inglês básico e oficinas sobre empreendedorismo visando o fortalecimento das habilidades necessárias para acessar ao mercado de trabalho.

As ações do programa visam contribuir para que o público alvo acesse ou opte por oportunidades no mundo do trabalho, alinhadas ao conceito de trabalho decente, de acordo com o preconizado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) em 1999, onde o trabalho deve:

[...] promover oportunidades para que homens e mulheres obtenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerado condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

O trabalho desenvolvido pelo programa promove uma política de atendimento prioritário aos jovens, entre 16 a 29 anos, em profunda articulação com os princípios e diretrizes estabelecidos no Estatuto da Juventude – Lei 12.852/2013.

O programa prevê um acompanhamento social integrado a todas as ações sociopedagógica desenvolvidas visando a qualificação do serviço social oferecido e o fortalecimento do atendimento ao jovem e adulto na perspectiva da política de assistência social.

1.4.2.4 Programa Comunidades

Público Alvo: O Projeto Comunidades é responsável pelo desenvolvimento de ações com foco nas famílias moradoras do bairro do Caju independente da vinculação institucional e também das ações que visam articulação interinstitucional.

Objetivo Geral: O objetivo do Programa Comunidades é a articulação de parceiros que podem contribuir para o atendimento das diversificadas demandas apresentadas pelo nosso público direto e indireto. Assim, a metodologia do trabalho em rede é a base para a qualificação do trabalho desenvolvido, pois além de propiciar um melhor atendimento as demandas dos usuários, também possibilita que a instituição se fortaleça como ator político.

Como Funciona o Programa Comunidades:

O Programa realiza atendimentos individuais e coletivos, eventos que integram pessoas e instituições do bairro para articulação e formação de lideranças comunitárias.

1.4.3 Barreira do Vasco, Rio de Janeiro-RJ

1.4.3.1 Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco

Público Alvo: Crianças de 7 a 15 anos, moradoras da Barreira do Vasco, estudantes da rede pública, oriundas de famílias em situação de baixa renda.

Objetivo Geral: Contribuir para a educação integral de crianças e adolescentes por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que inclusive envolvam suas famílias e outros atores como escolas públicas e moradores da Barreira do Vasco.

Como Funciona o Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco:

O Centro para Crianças e Adolescentes – Projeto Jogo Aberto Barreira do Vasco é uma ação de esporte educacional que beneficia 120 crianças e adolescentes com idades entre 7 e 15 anos em oficinas semanais nas modalidades Tênis e Judô.

O programa, iniciado em novembro de 2014, desenvolve projetos interdisciplinares que integram as áreas social e comunitária e discute temas pertinentes às diferentes realidades locais. O trabalho socioeducativo é integrado ao trabalho do Serviço Social, que além das crianças e dos adolescentes, também atende as famílias dos beneficiários e busca ações de mobilização e fortalecimento comunitário.

Até o ano de 2016, o projeto ofereceu aulas regulares de tênis e judô, no entanto, a partir de 2017, passou a trabalhar apenas com a modalidade tênis, devido a procura reduzida pela modalidade judô.

As aulas de tênis são oferecidas às terças e quintas, totalizando 6 turmas, 3 com crianças e 3 com adolescentes, cada uma com duração de 1 hora. O trabalho é realizado a partir de grupos mistos, com meninos e meninas sem distinção de etnia, religião, comunidade específica ou habilidade individual.

O Projeto prevê também alguns eventos que visam mobilizar parcerias locais e divulgar suas ações, sendo:

Jogos de Integração - instituições parceiras são convidadas a participar de uma semana de jogos esportivos com o objetivo de produzir jogos e gincanas a partir das atividades desenvolvidas no projeto.

Gol de Cidadania – a ação acontece uma vez ao ano dentro de uma perspectiva de ação comunitária, na qual participam vários parceiros prestando serviços de esporte, lazer, expressão corporal e serviços de utilidade pública para a comunidade, também com foco na mobilização de parcerias.

Dia de Raquete e Festival Interno de Tênis – ações que visam incentivar a prática esportiva e ampliar a perspectiva dos participantes a respeito da modalidade tênis.

1.4.3. Área de Disseminação

Público Alvo da Área:

- Professores e outros profissionais da Educação Integral e Esporte
- Instituições públicas e privadas que demandam formações de profissionais
- Organizações executoras dos Projetos da Área de Disseminação de Tecnologia Social Gol de Letra

Objetivo Geral: Contribuir para a qualificação da educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da implementação de projetos em organizações sociais e da capacitação de profissionais e outros atores sociais, na metodologia Gol de Letra de Educação Integral, Esporte Educacional e Esporte de Participação.

Como Funciona a Área de Disseminação:

A Fundação Gol de Letra possui como visão: Ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social. Por esse motivo, investe na gestão do conhecimento e na transferência de sua tecnologia social. Desde 2009, a área de Disseminação atua realizando capacitações e implementando projetos baseados na metodologia Gol de Letra de Educação Integral, Esporte Educacional e de Participação, em diferentes contextos sociais, por meio de parcerias com empresas e instituições.

A implementação de projetos ou formações é organizada a partir de 5 desafios:

- Contribuir com o desenvolvimento das organizações;
- Formar profissionais na metodologia Gol de Letra;
- Qualificar a aprendizagem dos educandos;
- Promover formação de jovens multiplicadores (monitores);
- Favorecer o empoderamento familiar e comunitário.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

A apresentação das demonstrações contábeis de 31/Dez./2017 e 31/Dez./2016 foram preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologadas pelos órgãos competentes e estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 3 (d) - determinação da vida útil do ativo imobilizado;

Nota 9- provisão para contingências.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

e. Transação em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

f. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem outras contas a receber e depósito judicial.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os recursos financeiros que a Fundação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos de projetos.

Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Fundação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017 e 2016, incluindo operações de *hedge*.

g. Apuração do resultado do exercício e reconhecimento de receitas de doações

Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. O resultado do exercício de 2017 será incorporado ao patrimônio líquido em conformidade com as exigências legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Reconhecimento de recursos recebidos com Convênios, Contratos e Outras Formas de Assistência Governamental e doações.

Os recursos recebidos dos convênios, contratos ou outras formas de assistência social e doações são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a Entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem, conforme atendimento a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002. Os recursos recebidos dos convênios cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são transferidas para contrato de gestão no passivo, e o seu reconhecimento na receita no resultado do exercício ocorre na proporção em que as despesas correspondentes incorrem.

Os valores recebidos e empregados nos Projetos originados de contratos com o Ministério da Cultura (Lei Rouanet), Projetos - Lei de incentivo ao Esporte e Projetos originados de contratos com terceiros recursos vinculados, são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa (na rubrica “recursos de projetos”) e o crédito de projetos a incorrer no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a incorrer.

h. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Fundação.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As taxas equivalentes a vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%a 12%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Veículos	20%
Livros	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização e são amortizados usando-se método linear com vida útil estimada de 5 anos.

j. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

A Fundação avalia os ativos do imobilizado e intangível quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

k. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

m. Ativo circulante e não circulante

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

n. Receitas com trabalhos voluntários

Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui trabalho voluntário dos dirigentes estatutários.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2017 tomou por base o valor médio dos honorários praticados no mercado, multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês

o. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

p. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados freqüentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Fundação apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 11.

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos relacionadas a projetos

Caixa e equivalente de caixa / Recursos de projetos

	2017	2016
Caixa	5.602	7.371
Banco conta movimento	2.190.163	2.530.528
Aplicações financeiras	6.336.057	4.910.250
	<u>8.531.822</u>	<u>7.448.149</u>
 Caixa e equivalentes de caixa	 1.180.057	 206.570
 Recursos de projetos	 7.351.765	 7.241.579

As aplicações financeiras, em 2017 e 2016 referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 80% a 95% Certificado de Depósito Interbancário - CDI (80% a 95% CDI 2014).

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Do montante total aplicado financeiramente, R\$ 7.351.765(R\$ 7.241.579 em 2016) referem-se a recursos que poderão ser utilizados exclusivamente nos projetos a incorrer, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

5 Imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
	2017			2016
Imóveis	1.800.000	-	1.800.000	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	-	-	-	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.289.692	(1.415.180)	1.874.512	667.871
Móveis e Utensílios	751.515	(469.174)	282.341	320.358
Computadores e Periféricos	814.754	(734.564)	80.190	112.535
Instalações	56.824	(56.824)	0	103
Fotografias e Vídeos	1.781	(255)	1.526	-
Equipamentos Eletrônicos	522	(87)	435	-
Veículos	46.900	(33.943)	12.957	18.937
Ferramentas e Pertences	10.610	(10.610)	0	-
Livros	75.857	(28.787)	47.070	50.104
	<u>6.848.454</u>	<u>(2.749.423)</u>	<u>4.099.031</u>	<u>4.459.360</u>

Custo	2.016	2017		Baixa	Saldo Final
		Adição por compra	Adição por doações		
Imóveis	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	1.489.452	-	-	- 1.489.452,00	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.800.239	802.923,03	686.530,21	-	3.289.692
Móveis e Utensílios	747.363	4.151,99	-	-	751.515
Computadores e Periféricos	803.528	11.226,20	-	-	814.754
Instalações	56.824	-	-	-	56.824
Fotografias e Videos	-	1.780,65	-	-	1.781
Equipamentos Eletrônicos	-	522,49	-	-	522
Veículos	46.900	-	-	-	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	-	-	-	10.610
Livros	75.857	-	-	-	75.857
	6.830.772	820.604	686.530	(1.489.452)	6.848.454

Movimentação de 2016

Custo	2.015	2016		Baixa	Saldo Final
		Adição por compra	Adição por doações		
Imóveis	1.800.000	0	0	0	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	1.489.452	0	0	0	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.774.189	26.050	0	0	1.800.239
Móveis e Utensílios	578.799	168.564	0	0	747.363
Computadores e Periféricos	774.992	28.535	0	0	803.527
Instalações	56.824	0	0	0	56.824
Veículos	46.900	0	0	0	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	0	0	0	10.610
Livros	75.857	0	0	0	75.857
	6.607.623	223.149	0	0	6.830.772

Depreciação	2.015	Adições	2016		Saldo Final
			Adição por compra	Adição por doações	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.033.259)	(99.109)	0	0	(1.132.368)
Móveis e Utensílios	(386.353)	(40.654)	0	0	(427.007)
Computadores e Periféricos	(650.527)	(40.466)	0	0	(690.993)
Instalações	(56.199)	(521)	0	0	(56.720)
Veículos	(21.983)	(5.980)	0	0	(27.963)
Ferramentas e Pertences	(10.610)	0	0	0	(10.610)
Livros	(22.717)	(3.034)	0	0	(25.751)
	(2.181.648)	(189.764)	0	0	(2.371.412)
	4.425.975	33.385	0	0	4.459.360

A Fundação possui sua sede na cidade de São Paulo, instalada em um terreno cedido pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, por meio do termo de permissão de uso, datado de 30 de outubro de 1998, e da autorização constante no despacho governamental nº GG-0882/98. Em 8 de outubro de 2015, por meio do Decreto 61545 o Estado solicitou a devolução do imóvel, cuja entrega das chaves ocorreu em janeiro de 2016.

As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas (i) por termo de permissão de uso (sede em São Paulo) até 12/2015, (ii) por contrato de comodato (unidade de Cajú no Rio de Janeiro), com prazo de 10 anos e vencimento em 31 de agosto de 2017 e (iii) por termo de cooperação e parceria (quadra em São Paulo) com prazo de 2 anos e renovável. Dessa forma, para os contratos de permissão de uso por prazo indeterminado, a Fundação vem adotando como critério de amortização o prazo de vida útil dos bens, e para os contratos de uso com prazo determinado, a Fundação adota o critério de amortização das benfeitorias pelo prazo remanescente do contrato.

6 Salários, férias e encargos sociais

	2017	2016
Férias e encargos sociais	245.950	79.279
Previdência social	1.744	0
Salários a pagar	5.182	7.752
FGTS a pagar	0	0
PIS sobre a folha de salários a pagar	61	3.348
Outros	666	242
	253.603	90.621

7 Projetos a incorrer

Fundação Gol de Letra
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

C. CONTÁBIL	PROJETO	Saldos em 31/12/2016	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos	Rendimento financeiro	Transferencias	Transferencias	Acerto de Projeto	Devolução	Imobilizações	Consumo	Saldos em 31/12/2017
						D	C					
94	SP - PROJETO GINGA SOCIAL - ADIDAS	145.021	179.199	531	67	-	-	0	-	-	324.818	-
11104	RJ - EMPREGABILIDADE - INST. SOCIETE GENERALE	13.770	-	-	191	-	-	-	-	-	13.961	-
11108	SP - DIVERSIDADE AQUARELA - UNILEVER	0,00	39.989	84	-	-	-	474	-	-	39.599	-
10115	SP E RJ - INTERCÂMBIO SDLV	611.140	-	627	11.073	-	-	-	-	-	57.953	564.888
31221	RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS	34.660	286.858	-	3.495	-	-	-	-	-	190.047	134.965
31223	RJ - JOGO ABERTO - PETROBRÁS	41.429	-	-	-	-	-	41.429	-	-	-	-
31224	RJ - BARREIRA DO VASCO - LACOSTE	451.899	-	33	14.621	225.000	-	-	-	-	181.969	59.584
31225	RJ - GINÁSIO - GDS SUEZ	101.793	-	-	-	87.809	-	-	-	-	13.983	-
20163	RJ - OUTROS JOGOS DE INTEGRAÇÃO ADIDAS	147	-	-	-	-	-	147	-	-	-	-
20164	SP - JOVENS EM AÇÃO STARBUCKS	192	-	-	5	-	-	-	-	-	198	-
100498	SP - FOOTBALL FOR HOPE 2016	68.728	-	415	5.376	-	-	-	-	-	73.854	664
100501	SP - MANCHESTER - CITY FOOT GROUP LIMITED	2.493	-	-	14	-	-	-	-	-	2.507	-
100510	SP - CONSTRUTOR FORMAR - LEROY	0,00	30.480	852	-	-	-	-	-	-	31.332	-
100846	SP - FOOTBALL FOR HOPE 2017	0,00	66.168	-	730	-	-	-	-	-	66.653	245
100870	SP - ESPORTE E ALIMENTO	0,00	316.559	-	435	-	-	-	-	-	253.545	63.449
100889	SP - JOVENS - ARTE URBANA SHPAISMAN	0,00	20.000	-	400	-	-	-	-	-	9.375	11.025
101249	RJ - LACOSTE CAJU	0,00	338.285	758	19.122	-	225.000	-	-	-	320.407	262.758
101257	RJ - SPORT 4 RIO LAUREUS	0,00	61.587	-	-	-	-	-	-	-	47.279	14.308
101532	RJ - JOPORTUNIDADES - LEGADO OLIMPICO	0,00	1.369.776	1.784	46.466	-	87.809	-	-	1.034	1.213.898	290.904
101540	SP - MANCHESTER - GOL PELA IGUALDADE 2	0,00	172.096	-	528	-	-	-	-	-	171.651	974
101559	SP - TRT GOL P. IGUALDADE ESPORTE E GÊNERO	0,00	267.087	-	5.523	-	-	-	-	-	120.261	152.349
101753	SP - LEGADO OLIMPICO	0,00	3.145	-	-	-	-	-	-	-	2.788	356
675	CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 2	3.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.026
31192	V ALBERTINA ESPORTE E EDUCAÇÃO	447.001	-	-	26.501	-	-	-	-	-	-	473.502
31193	CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 3	144.499	67.500	-	3.281	-	-	-	67.500	-	147.780	-
20158	JOGO ABERTO NA VILA 4	1.228.386	-	1	47.927	-	-	-	-	-	1.224.019	52.294
20160	JOGO ABERTO CAJU 1	390.660	-	1.741	18.240	-	-	-	-	-	410.640	-
100382	JOGO ABERTO NA VILA 5	791.179	1.611.149	-	40.041	-	-	-	-	-	353.662	2.088.708
100390	CAJU ESPORTE E EDUC 4	1.384.584	12.964	-	74.303	-	-	-	-	-	1.134.590	337.261
100404	J. ABERTO CAJU 2	858.667	-	-	64.065	200.208	-	-	-	-	304.748	417.776
100820	FURNAS 2018	0,00	9.800	-	0	-	-	-	-	-	292	9.509
100862	LAZER NA VILA 2	0,00	584.782	-	11.427	-	200.208	-	-	-	-	796.417
101400	JOGO ABERTO CAJU 3	0,00	781.430	-	-	-	-	-	-	-	-	781.430
101419	CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 5	0,00	1.348.365	-	-	-	-	-	-	-	-	1.348.365
10161	GOL DE LETRINHAS	6.213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.213
90	CULTURA E EMPREGABILIDADE - JUVENTUDE 046/2011	61.254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.254
10128	CENAS DE CRIANÇA	6.020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.020
674	PROJETO VIDA	17.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.386
100196	AGENCIA DE OPORTUNIDADES	25.244	191.632	-	273	-	-	-	-	-	217.149	-
100471	JUVENTUDE CONDECA - ARTES E FATOS	100.355	90.810	-	4.758	-	-	-	-	4.895	160.409	30.619
100480	COMUNIDADES CONDECA - SEXUALIDADE EM AÇÃO	126.671	132.121	-	4.616	-	-	-	-	9.115	220.326	33.966
TOTAL		7.062.415	7.981.784	6.826	403.479	513.017	513.017	42.050	67.500	15.044	7.309.695	8.020.216
SALDO PROJETO A EXECUTAR												8.020.216



Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Fundação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já terem sido recebidos. A baixa do passivo ocorre a medida em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. De acordo com a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte, caso haja sobra de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser devolvidos pela proponente à União.

Lei de Incentivo ao Esporte n.º 11.438/06

O Presidente da República por meio do Decreto n.º 6.180, de 03 de Agosto de 2007 regulamenta a Lei n.º 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, decreta que a partir do ano-calendário de 2007 até o ano-calendário de 2015, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na declaração de ajuste anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) n.º 8.069/90

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, criado pela Lei Municipal 11.247, através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda, busca beneficiar entidades com projetos que apoiem crianças e adolescentes (através de doações via lei número 8.069, de 13/07/90 do FUMCAD).

O Imposto de Renda, é a principal fonte de captação de recursos do FUMCAD da Cidade de São Paulo, e sua utilização não traz ônus a quem contribui.

Esta iniciativa, cujos benefícios para a sociedade são extremamente significativos, está alinhada com a crescente importância do papel que os indivíduos podem exercer como agentes ativos do desenvolvimento das comunidades e na construção de uma cidadania responsável e produtiva.

8 Outras contas (Passivo não circulante)

Doação condicional recebida de Maria Carlota Carvalho Gomes e Affonso Augusto Guidão Gomes, dos apartamentos 501 e 502 situados na Rua Jornalista Orlando Dantas, 16, na capital do estado do Rio de Janeiro, avaliados pelo valor total de R\$ 1.800.000, reservado o usufruto vitalício sobre os imóveis supramencionados, conforme escritura de doação com reserva de usufruto gravada com a cláusula de impenhorabilidade nº 3343, folhas 79, do 7º ofício de notas do Rio de Janeiro.

9 Receitas Diferidas

Trata-se de bens e serviços recebidos como doação e doações em dinheiro para a construção do ginásio de esporte no Rio de Janeiro, que esta sendo reconhecido no resultado no prazo do contrato de comodato/locação:

	2017	2016
GL Events Empreend. Imobiliaris S/A	592.776	675.490
Foundation D Entreprise Oxyane	267.653	305.000
Association Gol de Letra France	125.490	143.000
The Resource Foundation	15.605	17.782
Home Center Nacional S/A	9.688	11.040
Imobilizado recebido em doações	40.435	53.236
Imobilizado de projetos	15.045	-
	1.066.692	1.205.548

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 bem como as transações que influenciaram o superávit ou o déficit do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão resumidos como segue:

Receitas por doações

	2017	2016
Gol de letra França	172.800	389.481

11 Provisão para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e outros assuntos.

A Fundação, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não constituiu provisão por não existir processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

12 Patrimônio líquido

As rendas geradas pela Fundação Gol de Letra são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Em caso de extinção da Fundação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros do Conselho Curador, os bens patrimoniais serão destinados a outra fundação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

13 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. A Fundação não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação estão classificados como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Fundação não possui caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira.

14 Receitas de projetos - doações vinculadas

	2017			2016		
	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total
Projetos - Lei de Incentivo ao Esporte						
Jogo Aberto na Vila	1.577.680	87.967	-	1.259.961	228.945	1.488.906
Caju Esporte e Educação	1.282.371	77.585	-	932.011	114.944	1.046.955
Jogo Aberto Caju	715.388	82.305	-	487.293	55.985	543.278
Eporte em Comunidade	-	37.928	-	139.595	3.703	143.298
Furnas 2018	292	0	-	-	-	-
Fundo Mun. Criança e do Adolescente (FUMCAD)	-	-	-	-	-	-
Cultura e Empregabilidade	-	-	-	208.808	557	209.365
Histórias e Jogos	-	-	-	1.923	17	1.940
Sexualidade Partilhando Ideias	-	-	-	508	1	509
Agencia de Oportunidades	217.149	273	-	-	-	-
Outros Projetos	-	-	-	-	-	-
Projeto Ginga Social	324.818	67	-	712.996	1.659	714.655
Jogo aberto	-	-	-	691.949	79.546	771.495
Ginásio Sócrates - Furnas	13.983	-	-	537.187	7.534	544.721
Dois Toques	190.047	3.495	-	501.862	19.015	520.877
Extras	-	-	-	197.837	13.371	211.208
Gol do Trabalho	13.961	191	-	174.730	669	175.399
Intercâmbio SDLV	57.953	11.073	-	65.206	9.412	74.618
Projeto Jovens	31.530	5	-	71.664	266	71.930
Diversidade Aquarela	39.599	-	-	32.150	-	32.150
Prêmio Itaú-Unicef: Crer e Fazer	-	-	-	863	42	905
Juventude Condeca - Artes e Fatos	160.409	4.758	-	-	-	-
Barreira do Vasco - Lacoste	181.969	14.621	-	-	-	-
J. Oportunidades - Legado Olímpico	1.213.898	46.466	-	-	-	-
Lacoste Caju	320.407	19.122	-	-	-	-
Sport 4 Rio Laureus	47.279	-	-	-	-	-
Esporte é Alimento	253.545	435	-	-	-	-
Football For Hope 2016	73.854	5.376	-	-	-	-
Football For Hope 2017	66.653	730	-	-	-	-
Jovens - Arte Urbana Shpaisman	9.375	400	-	-	-	-
Legado Olímpico	2.788	-	-	-	-	-
Manchester City Foot Group Limited	2.507	14	-	-	-	-
Manchester - Gol pela Igualdade 2	171.651	528	-	-	-	-
TRT Gol P. Igualdade Esporte e Gênero	120.261	5.523	-	-	-	-
Comunidade Condeca - Sexualidade em Ação	220.326	4.616	-	-	-	-
	7.309.695	403.479	-	6.016.543	535.666	6.552.209

15 Doações livres

Receitas Sem restrições

	2017	2016
Campanha de mobilização	339.975	145.701
Contribuições	568.439	698.519
Empresas parceiras	-	800
Gol de letra França	172.800	389.481
Recursos Internacionais	322.798	57.693
Fundações e institutos	-	-
Torneio gol de letra	508.648	147.500
Programa nota fiscal paulista (SEFAZ/SP)	227.299	370.770
	2.139.960	1.810.465

Doações recebidas “sem restrições”, em dinheiro, produtos ou serviços, de empresas e pessoas físicas.

16 Despesas gerais e administrativas

	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas
	2017			2016		
Pessoal, encargos e benefícios	3.960.975	472.825	905.357	3.774.479	359.711	918.320
Serviços contratados	801.898	135.966	142.443	875.010	59.671	153.295
Viagens	25.799	3.882	2.334	85.619	9.523	14.439
Informática	4.005	3.893	31.698	11.586	19.637	20.631
Propaganda e divulgação	10.483	93.687	13.094	103.010	16.604	-
Repasse p/ outras organizações	836.669	1.716	-	532.132	-	-
Outras	1.669.866	140.256	235.829	1.170.373	336.790	83.336
	7.309.695	852.225	1.330.754	6.552.209	801.936	1.190.021

17 Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)

CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

INSS Cota Patronal Previdenciária

ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)

COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

	2017	2016
INSS (26,8% sobre proventos incidentes)	1.598.476	890.777
COFINS (3% total das receitas com e sem restrições)	301.638	253.475
	1.900.114	1.144.252
	2017	2016
Total de receitas	10.054.597	8.449.159
Custos - projetos com restrição	(7.309.695)	(6.552.209)
Gratuidade - outros projetos	(852.225)	(801.936)
Despesas indiretas	(1.330.754)	(1.190.021)
Aplicação em gratuidade	(9.492.674)	(8.544.166)

18 Gratuidade

A Fundação presta serviços e realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

A administração da Fundação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei 12.101/09 e a demais regulamentações vigentes. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação, estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - M D S.

Certificado de entidade beneficente de assistência social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 22 de outubro de 2004 que a Fundação Gol de Letra está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 103 de 15 de outubro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 de outubro de 2004 baseada no julgamento do processo nº 44006.002207/2002-12.

Em 22 de outubro de 2004, o Conselho Nacional de Assistência Social concedeu à Fundação Gol de Letra o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, válido até 19 de outubro de 2007.

A Fundação vem realizando tempestivamente os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

CEBAS | CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 0429/2004 | Data: 15/10/2004 | Processo 44006.002207/2002-12

PEDIDO	PROCESSO	DECISÃO	PUBLICAÇÃO	PRAZO CERTIFICAÇÃO
07/10/2002	44006.002207/2002-12	Deferido	DOU 20/10/2004	20/10/2004 a 19/10/2007
10/07/2007	71010.002511/2007-70	Deferido	DOU 26/01/2009	20/10/2007 a 19/10/2010
14/10/2010	71000.122086/2010-59	Deferido	DOU 30/01/2015	20/10/2010 a 19/10/2015
17/04/2013	71000.049427/2013-87	Arquivado		20/10/2013 a 19/10/2016
03/07/2015	71000.070966/2015-47	Deferido	DOU 02/12/2015	20/10/2015 a 19/10/2018

COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

De acordo com o art. 27, da Resolução n. 528/2011, a inscrição da entidade e organização de assistência social ou do serviço, programa, projeto e benefício socioassistencial é por prazo indeterminado. A Fundação está inscrita no COMAS/SP sob nº 607.

19 Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2017 e 2016.

20 Cobertura de seguros

A Fundação contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Diretoria

Beatriz Campos Pantaleão
Diretora Executiva

Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda.

Rogério Gerlah Paganatto
Contador CRC 1SP131987/O-3

* * * * *